

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 264 DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, REALIZADA NO DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2014

Aos três dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatorze, às 9h e 30min reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Municipal de Assistência Social, na sede da SETRAC –Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania, na Av. Ipiranga, 544 – Centro, tendo como pontos de pauta: 1) Leitura e aprovação das atas; 2) Audiência Pública; 3) Planejamento 2015; 4) Demonstrativo físico-financeiro 2013 e 5) Assuntos gerais e informes. Compareceram 10 (dez) conselheiros representantes da Secretaria de Habitação, Secretaria de Educação, Secretaria de Fazenda, Gabinete do Prefeito e Secretaria de Saúde, pelo poder público; representantes da Associação Oficina de Jesus, Associação da Casa da Cidadania, SADIAS, COMAC e Conselho Regional de Psicologia pela sociedade civil. Com a presença de 29 (vinte e nove) pessoas iniciou-se a reunião sob a coordenação da vice-presidente do CMAS, Sra. Jaqueline Cleffs, justificando a ausência da Sra. Erika Rangel, presidente do CMAS que se encontrava em Brasília, a trabalho. Com aprovação do plenário houve a inversão da pauta para que a Diretora do Departamento de Gestão Administrativo-Financeira da SETRAC pudesse apresentar o demonstrativo sintético anual da execução físico-financeira do ano de dois mil e treze, uma vez que o mesmo não havia, ainda, sido apresentado ao CMAS e o prazo para a sua análise encerrará em trinta de dezembro de dois mil e quatorze. Após a apresentação dos recursos recebidos e utilizados em cada piso e o saldo das contas do fundo à época, a conselheira, Sra. Ana, destacou o valor não utilizado e perguntou se haverá “sobra” de recursos também em dois mil e quatorze. A diretora salientou que o saldo é cumulativo, que não estava no cargo no ano de dois mil e treze e que só poderia responder pelo exercício atual, quando todos poderiam ver a diferença na utilização dos recursos. A Sra. Rosane Cross, assistente social presente no plenário, pediu o uso da palavra, uma vez que fazia parte da equipe da SETRAC naquele ano e poderia prestar alguns esclarecimentos: começou lembrando aos presentes o início do ano de dois mil e treze, quando os equipamentos da assistência social encontravam-se fechados por falta de pessoal; os técnicos concursados não haviam sido chamados; a calamidade ocorrida em março; o edital público para contratação temporária só concluído em meados do ano, sem suprir as necessidades do quadro e os poucos técnicos que permaneceram, possuíam pouca ou nenhuma experiência no trabalho. Fez, ainda, questão de ressaltar que gastar muito não significava gastar bem, haja vista a despesa com a campanha, que vem acontecendo no município, contra a exploração sexual de crianças e adolescentes feita, aparentemente, com recursos do fundo de assistência, enquanto o CREAS, local de atendimento às vítimas, encontra-se, atualmente, sem estrutura de trabalho, com apenas uma técnica fazendo este tipo de atendimento, sem nenhum preparo para tal. Voltando à análise do demonstrativo o conselheiro

Carlos Jorge lembrou que estes dados precisam ser analisados pela comissão de orçamento e finanças, a fim de subsidiar o CMAS em seu parecer final. Sugeriu que o documento seja encaminhado à comissão que se reunirá na próxima segunda-feira, oito de dezembro, para em seguida ser levado ao CMAS em reunião extraordinária. Sugestão acatada por unanimidade pelos conselheiros passou-se ao ponto de pauta referente às atas. A primeira secretária Maria Inocência, explicou que diante da vacância por longo período na mesa diretora, mais especificamente na secretaria do CMAS, houve um acúmulo de atas para serem feitas, lidas e apreciadas pelo Conselho, o quê em seu entendimento demandará muito tempo da reunião. Os conselheiros chegaram ao consenso de que na reunião extraordinária para apreciação do demonstrativo, poderá ser feita também a leitura e aprovação das atas em atraso. Sendo estas as de números 259, 260, 261, 262 e 263 e a reunião extraordinária marcada para o dia dezessete de dezembro de dois mil e quatorze, às nove horas na sede da SETRAC. O segundo ponto de pauta, sobre a Audiência Pública a ser realizada no próximo sábado, dia treze de dezembro, trouxe algumas dúvidas sobre o local para a realização do evento; convidados; conteúdo a ser discutido e sobre a organização em si. O conselheiro Adriano esclareceu que, conforme deliberado anteriormente, a comissão de direito e fiscalização será a comissão organizadora do evento e que enviará por e-mail todos os informes a respeito. Quanto ao planejamento para o ano de dois mil e quinze, próximo ponto da pauta, houve uma demanda do plenário quanto ao prazo com que estão sendo convocadas as reuniões, sendo que alguns conselheiros não têm conseguido receber a convocação com o tempo previsto no regimento. A secretária executiva, Sra. Cristiane, justificou que tem feito o que pode diante da falta de estrutura com que vem trabalhando. A conselheira Ana citou os inúmeros pedidos do Conselho relacionados a sua estrutura e que nunca são atendidos e o conselheiro Ismael lembrou a importância deste colegiado e os recursos que a ele deveriam ser destinados. Na oportunidade o Conselheiro, Sr. Adriano, pediu que constasse em ata sua avaliação de que a secretaria executiva deveria funcionar o dia todo e não em meio expediente como vem ocorrendo. A secretária executiva destacou que este horário foi acordado com este Conselho desde que assumiu a função, que todos sabem disto e que parece uma questão pessoal a demanda do Conselheiro. A primeira secretária, Maria Inocência, lembrou que a colocação não deve ser pessoal, pois, não se trata apenas de equipamentos ou horário, mas, acima de tudo, da falta de pessoal para compor a secretaria executiva, uma vez que esta não pode e nem deve ser composta apenas por uma secretária. O conselheiro Carlos Jorge ponderou que este é um assunto para a mesa diretora deliberar e que assim deve ser. Foi sugerido pela conselheira Jaqueline que as comissões apresentem, na primeira reunião ordinária do ano de dois mil e quinze, suas demandas para serem discutidas e o que for necessário, transformado em documento a ser encaminhado, acompanhado e cobrado a quem de direito. Assim ficou deliberado. Nos assuntos gerais o

representante do Centro Educacional Terra Santa e do Projeto C3, questionaram sobre a solicitação de convênios por eles encaminhados à Secretária; uma vez que a mesma informou-lhes que estava na dependência deste Conselho. A vice-presidente, assim como a secretária executiva do CMAS afirmaram nada terem recebido a este respeito. Por outro lado a Sra. Rosane Cross lembrou que não deve proceder esta informação, pois, segundo ela, a lei federal nº 13019/2014 é clara quanto ao chamamento público para parcerias, tanto demandadas pelos órgãos públicos quanto pelas organizações da sociedade civil. A Sra. Andrea, assistente social, presente no plenário disse ter considerado estranho os últimos convênios recém aprovados, uma vez não ter havido edital público e nem terem sido publicizados anteriormente. A representante do Instituto dos Meninos Cantores de Petrópolis citou que está aguardando visita da comissão para prosseguir com seu processo de inscrição. O coordenador da comissão de fiscalização, Sr. Adriano disse estar seguindo a ordem cronológica para as visitas, conforme previsto e que a instituição será visitada. O conselheiro Ismael cobrou do Conselho uma posição quanto à questão do concurso público para a assistência social, lembrando que sem pessoal não há trabalho possível e que os seis meses de prazo apresentado pelo juiz para a prorrogação dos contratos temporários, finaliza entre fevereiro e março próximo. O conselho decidiu por reenviar ofício à SETRAC solicitando esclarecimentos. A vice-presidente relatou que recebeu ofício do CEAS-RJ – Conselho Estadual de Assistência Social - cobrando resposta ao CENSO SUAS, mas que o mesmo já havia sido respondido. Finalizando, a secretária executiva do CMAS comunicou aos presentes que as instituições interessadas em colocar produtos nas barracas localizadas na Praça D. Pedro, durante a campanha do Laço Branco, deveriam procurar por Claudia na SETRAC. Sem mais assuntos em pauta, a reunião foi encerrada às 11h e 45min. Eu, Maria Inocência da Conceição, primeira secretária, lavrei e assino a presente ata, juntamente com a vice-presidente do CMAS, Sra. Jaqueline Cleffs.